



ALINE OLIVEIRA DE MATOS

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA  
TERRA DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO Ltda.**

JATAÍ – GO

2025

**ALINE OLIVEIRA DE MATOS**

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NA EMPRESA TERRA DESENVOLVIMENTO  
AGROPECUÁRIO Ltda.**

Orientador: Prof. Dr. Edgar A. Collao Saenz

Relatório de conclusão de Estágio  
Curricular Obrigatório apresentado ao  
Curso de Zootecnia da Universidade  
Federal de Jataí para obtenção do título  
de Bacharel

**JATAÍ – GO  
2025**

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder a oportunidade de realizar o meu estágio obrigatório, guiando-me com sabedoria, força e determinação em cada etapa dessa jornada.

Aos meus familiares, deixo meu profundo agradecimento pelo apoio, acolhimento e compreensão, especialmente nos momentos em que precisei estar fora do estado. O incentivo e o amor de vocês foram fundamentais para que eu pudesse seguir firme e alcançar mais essa conquista.

Ao professor Edgar, expresso minha profunda gratidão pela orientação, paciência e disponibilidade, tanto no apoio ao Trabalho de Conclusão de Curso quanto por aceitar ser meu orientador durante o estágio, contribuindo de forma essencial para o meu aprendizado e crescimento profissional.

Agradeço também à empresa Terra Desenvolvimento Agropecuário por me receber tão bem, pela paciência, pelos ensinamentos compartilhados e pela confiança depositada em mim durante esse período, que foi fundamental para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

## **DECLARAÇÃO DE RELATÓRIO REVISADO PELO ORIENTADOR**

Aluno(a): Aline Oliveira de Matos

Orientador(a): Edgar Alain Collao Saenz

Empresa: Terra Desenvolvimento Agropecuário Ltda.

Supervisor(a): Marcel Moreira de Brito

Período de Estágio: de 15/08/2025 a 09/10/2025

Carga Horária: 320 h

Declaro que esse relatório foi corrigido por mim, que está de acordo com as normas do Relatório Final de Estágio Obrigatório do Curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí e pode ser submetido à avaliação pela Coordenação de Estágio.

Jataí, 18 de novembro de 2025.

Assinatura digital ou do SOU GOV

## **1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**

O estágio foi realizado na empresa Terra Desenvolvimento Agropecuário LTDA no escritório localizado em Goiânia-GO. A história da empresa começa no ano de 1997, como um projeto de Formação Técnica, idealizado pelo professor Antônio Branco, da Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o objetivo de capacitar gestores rurais e promover o desenvolvimento técnico no campo. Em 2002, com a entrada de novos sócios, a trajetória da empresa ganhou novos rumos e sua história começou a ser consolidada.

Já em 2010, ocorreu um grande marco para a empresa, quando a Terra desenvolveu seu próprio sistema de gestão rural, conectando os dados da fazenda a uma plataforma inteligente. Os produtores começaram a alimentar um banco de dados e, a partir disso, receber análises automatizadas e personalizadas. Essa inovação tornou a tecnologia parte central da rotina de decisão, proporcionando maior precisão, eficiência e controle na gestão das propriedades rurais.

Atualmente, sua sede está localizada em Campo Grande - MS e conta com a presença em oito estados brasileiros, além do Paraguai e da Bolívia, a Terra reorganiza suas operações em regiões estratégicas, cada uma sob a liderança de um gerente regional. Essa estrutura proporciona maior eficiência operacional, proximidade com o cliente e resultados mais consistentes.

São mais de 400 propriedades rurais, recebendo estratégias personalizadas para otimizar a gestão de cada fazenda. A atuação abrange tanto a pecuária de corte quanto a agricultura, com ênfase na identificação de pontos de melhoria e na busca por maior eficiência nos processos internos, impulsionando os resultados.

A escolha de realizar o estágio obrigatório na empresa Terra Desenvolvimento teve como objetivo aprimorar meus conhecimentos na área de gestão de fazendas, reconhecendo a importância dessa competência para a pecuária de corte, pecuária leiteira e demais segmentos. Além disso, o estágio proporcionou a oportunidade de ampliar meu aprendizado prático nas áreas de nutrição, sanidade e reprodução animal.

## **2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

Durante o estágio realizado no escritório da Terra Desenvolvimento Agropecuário, em Goiânia (GO), foram acompanhadas as rotinas de gestão das fazendas atendidas pela empresa, com foco na coleta, lançamento e controle de dados operacionais e gerenciais por meio dos softwares Metryx e Inttegra. Também, houve apoio na análise de indicadores de desempenho produtivo e econômico das propriedades, contribuindo para a tomada de decisões estratégicas. Além disso, foi possível vivenciar na prática o cotidiano administrativo e operacional das fazendas, por meio de uma imersão na Fazenda Agroseringueira, localizada em Palmeirópolis (TO), o que proporcionou experiência enriquecedora e ampla compreensão da realidade do campo e da gestão agropecuária.

### **2.1 Processos de coleta, lançamento e controle de dados no Metryx e Inttegra**

Na rotina de escritório, eu era responsável por realizar o lançamento dos dados coletados de cada fazenda, emitir relatórios de visitas e acompanhar os técnicos a campo. Ao longo do ano-safra, as atividades são distribuídas em períodos específicos para sua execução.

O ano-safra é considerado de julho a junho por exemplo, atualmente estamos na safra 2025/2026, diferindo do ano civil, que compreende o período de janeiro a dezembro. Para o início de uma nova safra ou da implantação de um novo projeto em determinada propriedade, é realizada uma reunião envolvendo o gerente regional, o técnico responsável e o produtor. Nessa ocasião, são definidas as metas e elaborado o planejamento anual, com o orçamento detalhado de cada setor da fazenda, como despesas pessoais, pastagens, nutrição e sanidade, de acordo com a realidade e as expectativas de cada propriedade.

Durante o decorrer da safra, cabe à empresa elaborar e enviar boletins mensais aos produtores, além de realizar reuniões presenciais trimestrais e o fechamento anual da safra, podendo haver adaptações conforme a demanda de cada propriedade.

Os boletins mensais são organizados em uma planilha do Excel, onde são inseridos os dados recebidos dos controladores de cada fazenda. Após a conferência e consolidação, os boletins são gerados em formato PDF e enviados aos produtores. Ao final do ciclo, esses documentos servem de base para o fechamento anual, permitindo a análise completa dos resultados obtidos.

Do início de cada mês até o dia 10, é feita a captação, conferência e validação das informações, que, posteriormente, são utilizadas para gerar o boletim mensal. Esse boletim inclui dados como: desembolso por cabeça/mês, custo por cabeça/mês, desembolso total,

relação entre receitas e despesas, comparativo entre o planejado e o realizado, além de registros de vendas, abates, nascimentos, mortalidade e fluxo de caixa do mês atual e dos meses anteriores.

O fechamento de safra mostra, de forma detalhada, os resultados alcançados por cada fazenda e permite comparar o que foi planejado com o que efetivamente foi realizado.



**Figura1.** Tela de cadastro das informações coletadas nos programas e capa do boletim mensal enviado aos produtores. (Fonte: arquivo pessoal)

Durante o período de estágio, grande parte das atividades desenvolvidas esteve relacionada ao apoio no fechamento de safra e à análise de indicadores produtivos e financeiros das propriedades. Ao final de cada análise, acompanhei as visitas técnicas às fazendas, participando das apresentações dos resultados juntamente com o produtor.

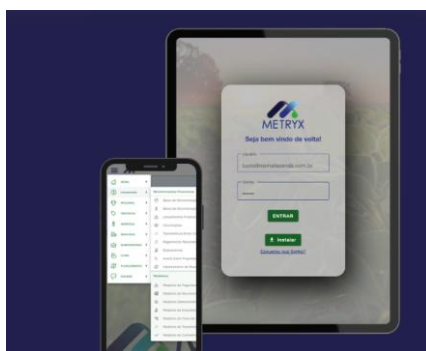
A imagem a seguir mostra a Fazenda Flor do Ermo, onde participei do fechamento de safra e da discussão das estratégias futuras da propriedade, com base nos dados coletados e apresentados. Nesse momento, pude perceber na prática a importância de manter indicadores atualizados e bem analisados, pois a partir deles foi possível decidir entre interromper uma atividade, mantê-la como estava ou realizar novos investimentos.

Integra			
ANÁLISE PECUÁRIA FAZENDA XX			
INDICADORES PRODUTIVOS	2024/2025	PLANEJADO	2023/2024
REBANHO MÉDIO (UA/s)	1681	1530	1934
REBANHO MÉDIO (CAB)	2329	2186	2686
PRODUÇÃO GLOBAL (@)	12.595	11.272	15.053
PRODUÇÃO PASTO (@)	12.595	11.272	15.053
PRODUTIVIDADE GLOBAL (@/HA)	9,46	8,55	11,31
PRODUTIVIDADE PASTO (@/HA)	9,46	9	11,31
DESFURTE SOBRE O REBANHO MÉDIO (%)	49,9%	49,1%	51,9%
GMO GLOBAL (KG/DIA)	0,445	0,424	0,461
GMO PASTO (KG/DIA)	0,445	0,424	0,461
LOTAÇÃO GLOBAL (CAB/HA)	1,749	1,659	2,018
LOTAÇÃO AJUSTADA (UA/HA)	1,263	1,161	1,453
LOTAÇÃO AJUSTADA (CAB/HA)	1,749	1,659	2,018
LOTAÇÃO PASTO (UA/HA)	1,263	1,161	1,453
LOTAÇÃO PASTO (CAB/HA)	1,75	1,66	2,02
ÁREA DE PASTO (HA)	1331	1318	1331



**Figura 2.** Aba da planilha utilizada para o fechamento de safra e visita para apresentação dos resultados na Fazenda Flor do Ermo, localizada em Indiara (GO). (Fonte: arquivo pessoal)

O programa com o qual tive maior contato durante o estágio foi o Metryx, sistema utilizado para o lançamento e controle das informações operacionais e financeiras das fazendas. Nele, os controladores de cada propriedade registram dados relacionados aos custos, bem como aos acontecimentos diários da fazenda, como nascimentos, mortes, vendas e aquisição de animais. Essas informações alimentam os relatórios de desempenho e permitem acompanhar, em tempo real, a evolução produtiva e econômica de cada fazenda.



1 Dados Básicos 2 Saldo Inicial 3 Parâmetros 4 Transferências 5 Reprodução Anente 6 Reprodução Atual 7 Evolução de Retorno 8 Inventário													
Categoria	Idade	Opção Reprodutiva	Estoque Inicial	Preço Médio Inicial (R\$)	Preço Total Inicial	Total Inicial @	Valor Total Inicial	Valor Médio @ da Safra	Estoque Final	Preço Médio Final (R\$)	Preço Total Final	Total Final @	Valor Total Final
Machos													
Vaca Descarte ~36 Meses	36-00	+	7	450	3.150	105	26.250	250,00	7	450	3.150	105	26.250
Total Fêmeas			0	450	3.150	105	26.250	0	0	450	3.150	105	26.250
Fêmeas													
Garrete 00 a 12 Meses	00-12	+			0	0	0				0	0	0
Garrete 12 a 24 Meses	12-24	+			0	0	0	375,00	300	210	63.000	2.100	787.500
Garrete 24 a 36 Meses	24-36	+	1.050	273	286.015	9.001	3.276.341	341,25	0	316	0	0	0
Boi ~36 Meses	36-00	+	838	450	375.210	11.173	3.407.785	305,00	1.644	412	677.328	22.878	6.888.290
Total Machos			0	329	623.215	20.174	6.664.196	0	0	381	740.328	34.678	7.673.790
Total			0		626.365	29.878	6.719.356	0	0		743.478	34.782	7.718.040

**Figura 3:** Tela do sistema Metryx, na qual são lançadas as informações de custos e eventos nas das fazendas, como nascimentos, mortes e movimentações de animais. (Fonte: arquivo pessoal)



## 2.2 Participação no cotidiano das fazendas, com vivência prática nas áreas administrativa e operacional.

Durante o estágio obrigatório, realizei um intercâmbio interno com a Fazenda Agroseringueira, localizada em Palmeirópolis (TO), onde tive a oportunidade de vivenciar o dia a dia de uma propriedade de ciclo completo (cria, recria e engorda). Minha principal atuação durante o estágio foi no setor de engorda. As seguintes atividades eram realizadas conforme o planejado, podendo haver ajustes caso surgisse alguma demanda. Nas instalações do “confinamento” se tinha 3 lotes de terminação e 4 lotes de sequestro de bezerras. A estratégia de se utilizar sistema de sequestro foi adotado na fase de recria, período após a desmama, em que os machos permanecem nesse sistema até ingressarem na terminação a pasto ou no confinamento, enquanto as fêmeas seguem até a estação de monta após o fim da estação de monta são levadas para os piquetes.

Rodrigues (2023) descreve essa estratégia e destaca que o animal que permanece no período seco sem suplementação adequada não ganha peso, continua gerando custos e, conseqüentemente, aumenta o custo final da arroba. Por isso, adotou-se o fornecimento de dieta no cocho por um período pré-determinado, garantindo maior ganho de peso durante a seca. Como resultado, as fêmeas tendem a emprenhar mais cedo e os machos alcançam o peso de abate antecipadamente, reduzindo o custo da arroba quando todo o manejo é realizado de forma adequada.



**Figura 4.** imagens do dia, dia na fazenda (Fonte: arquivo pessoal)

No manejo diário com os lotes de sequestro e terminação, foi realizado leituras de cocho diariamente juntamente com o Gerente da pecuária Savio Sena com o objetivo de ajuste da dieta com base nos escores que era dado a cada cocho, vasconselos 2005 em um estudo.

Os escores do cocho, atribuídos era de -2 a +2, com a seguinte interpretação:

- 2:** cocho vazio, indicando fornecimento abaixo do necessário, deve ser feito aumento na oferta de aproximadamente 10% da dieta;
- 1:** cocho quase vazio, indicando que deve ser feito um incremento de cerca de 5% na oferta da dieta;
- 0:** cocho ideal, sem excesso de sobra, cocho lambido ou animais em pé com fome;
- +1:** cocho com pequenas sobras, indicando reduzir cerca de 5% da dieta;
- +2:** cocho com excesso significativo, correspondendo a redução de aproximadamente 10% da dieta;

Nos estudos de Pritchard et.al (2003) foi relatado a associado à avaliação dos cochos por escores, e observado o comportamento dos animais, verificando se estavam concentrados em volta do cocho ou deitados. Durante a rotina da fazenda quando aproximadamente 80% estavam deitados e afastados do cocho ao fundo da baia, considerou-se que os animais estavam tranquilos e saciados. Caso contrário, se a maioria permanecia em pé em volta do cocho, os animais foram considerados inquietos e com fome.



**Figura 5.** Cochos com escore 0 e observados animais tranquilos e saciados ao fundo da baia. (Fonte: arquivo pessoal)

As avaliações de escore de fezes foram realizadas duas vezes por semana, com o objetivo de monitorar a nutrição e a saúde dos animais. Para realizar as avaliações foi utilizando o material de referência fornecido pelo técnico Higor Rocha, da empresa Agrocères. As observações eram feitas diretamente nos currais, avaliando-se as fezes frescas dos animais. Com base nessas avaliações, era elaborado um relatório semanal, que ao final de cada mês era analisado em conjunto com o técnico Higor, possibilitando tomadas de decisão baseadas nos dados coletados.



**Figura 6.** Avaliação de escore de fezes. (Fonte: figura cedida pelo técnico Higor Rocha).

Quanto às dietas, realizava-se a análise pelo método Penn State três vezes por semana. Segundo Garcia et.al 2009 com essa ferramenta, determina se o tamanho das partículas das forragens, possibilitando, a partir dos dados coletados, adequar a distribuição do tamanho de partícula dos alimentos. No caso do confinamento esse método foi utilizado para avaliar e verificar a homogeneidade da mistura.

Além disso, o Penn State foi utilizado para avaliar o tamanho das partículas durante o processo de trituração do milho na fábrica de ração, garantindo a avaliação para verificação e correção se necessário para obter uma granulometria adequada.



**Figura 7.** Análise da dieta total com a ferramenta Penn State. (Fonte arquivo pessoal)



**Figura 8.** Análise da granulometria do milho processado na fábrica de ração utilizando a ferramenta Penn State. (Fonte arquivo pessoal)

Dentre as atividades realizadas, acompanhei o embarque de 82 animais confinados, os quais permaneceram em confinamento por 61 dias recebendo dieta balanceada. Durante o período, apresentaram um ganho médio diário (GMD) de 1,65 kg, obtendo bom rendimento de carcaça, com média de 55,00%. Ao final, os animais tiveram peso de saída equivalente a 19,46 arrobas.



**Figura 9.** Embarque dos animais. (Fonte: arquivo pessoal)

### **3. ANÁLISE CRÍTICA DE UM PROBLEMA OBSERVADO**

Durante o período de intercâmbio na fazenda Agro Seringueira, uma das atividades realizadas foi a avaliação rotineira das fezes dos animais, com o objetivo de monitorar a eficiência alimentar e o funcionamento ruminal. Nessas avaliações, observou-se que os bezerros do lote de sequestro apresentavam fezes com escore 4 e 5, indicando baixa taxa de passagem e, conseqüentemente, menor consumo de matéria seca em relação ao peso corporal. Clark (2006) relata que, em condições de restrição de consumo, ocorre uma redução significativa na excreção fecal, acompanhada de menor taxa de passagem e maior absorção de água no intestino, resultando em fezes mais secas e consistentes.

A partir dessa observação, o fato foi comunicado ao técnico responsável, que visitou a fazenda para análise mais detalhada. Por meio dos relatórios e registros alimentares, constatou-se que realmente havia necessidade de aumentar o consumo diário dos animais, uma vez que a quantidade de alimento fornecida estava abaixo do recomendado para o peso e categoria deles.

Contudo, ao discutir o problema, surgiu uma limitação de gestão e nutrição: a quantidade de silagem de capim disponível na fazenda não seria suficiente para suportar o aumento no fornecimento ao longo dos dias de sequestro e confinamento já que eles recebiam a mesma silagem. Diante dessa situação, foi feita uma análise de consumo e oferta por animal/dia, chegando-se à decisão de elevar gradualmente o consumo até atingir 2,2% do peso corporal dos animais do sequestro.

Paralelamente, foi realizada nova avaliação de fezes após o ajuste, e observou-se melhora na consistência, indicando melhor equilíbrio ruminal. Para garantir o fornecimento adequado de volumoso e evitar déficit de alimento, optou-se por adquirir silagem de um produtor vizinho, o que possibilitou manter a dieta dentro do planejado e alcançar bom desempenho zootécnico dos animais ao final do período.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estágio proporcionou uma vivência completa das atividades de escritório e campo, permitindo compreender de forma prática a importância da coleta e análise de dados para a tomada de decisões gerenciais nas fazendas. A experiência no escritório possibilitou acompanhar de perto os processos de gestão, planejamento e controle de indicadores, enquanto a imersão na fazenda mostrou como essas decisões se aplicam no dia a dia da produção e precisam ser adequadas à realidade e ao manejo de cada propriedade.

Compreender o significado de cada indicador produtivo e econômico na bovinocultura de corte e utilizá-los como base para as decisões foi de grande importância para o meu aprendizado técnico e profissional. Essa vivência contribuiu significativamente para a minha formação como futura profissional, fortalecendo minha capacidade de analisar dados, propor soluções e compreender o impacto das decisões na eficiência do sistema produtivo.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CLARK, J. H. et al. Efeitos da restrição de ingestão de matéria seca na digestão da dieta, partição de energia, retenção de fósforo e fermentação ruminal em novilhos de corte. *Journal of Animal Science*, v. 85, n. 12, p. 3383–3390, dez. 2007. DOI: 10.2527/jas.2006-741.

GARCIA, A. R. Usage of the Penn State Forage Separator for evaluating particle size of TMRs. 2009.

PRITCHARD, R. H.; BRUNS, K. W. Controlando a variação na ingestão de ração através do manejo do cocho. *Journal of Animal Science*, v. 81, n. 14, supl. 2, p. E133–E138, fev. 2003. DOI: 10.2527/2003.8114\_suppl\_2E133x.

RODRIGUES, N. O sequestro de bezerros pós-desmama como uma estratégia para o período seco do Brasil. *De Heus*, 10 mar. 2023. Disponível em: <https://www.deheus.com.br/explore-e-aprenda/artigos/o-sequestro-de-bezerros-pos-desmama-como-uma-estrategia-para-o-periodo-seco-do-brasil>. Acesso em: 18 nov. 2025.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS  
CURSO DE ZOOTECNIA  
Rod. BR-364 km 192 CP. 03 - Jataí - GO Fone: 3606-8291



### **TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO**

Eu Aline Oliveira de Matos, estudante do curso de Zootecnia da Universidade Federal de Jataí, matrícula 202109880, na qualidade de titular dos direitos morais e patrimoniais de autor do Relatório de Estágio intitulado Terra Desenvolvimento Agropecuário Ltda., apresentado na Universidade Federal de Jataí, no segundo semestre de 2025, autorizo sua disponibilização no site do Curso de Zootecnia e permito sua reprodução por meio eletrônico a partir da data da homologação.

Jataí, 18 de novembro de 2025.

Assinatura do aluno (a).

Ciente do Orientador (a):